

# A MÚSICA COMO RECURSO DIDÁTICO NO ENSINO DE GEOGRAFIA: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA

Paulo Gomes Fernandes

Acadêmico do curso de Geografia da UVA e Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)

Orientadora: prof<sup>a</sup>. Ms Sandra Maria Fontenele Magalhães do curso de Geografia da UVA

PALAVRAS-CHAVE: Musica. Ensino. Geografia.

## INTRODUÇÃO

O trabalho é produto das atividades que estamos desenvolvendo no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/CAPEB). O nosso enfoque é desenvolver novas metodologias para o ensino da Geografia. Para tanto, utilizamos a música no auxílio ao processo de ensino-aprendizagem da Geografia

## OBJETIVOS

O objetivo do uso da música nas aulas de Geografia centra-se na análise da sua contribuição, para obtenção de melhores resultados no processo de ensino-aprendizagem.

## MATERIAIS E MÉTODO

A pesquisa consta das seguintes etapas: estamos efetuando levantamento bibliográfico acerca da temática, a fim de construir um melhor embasamento teórico. Paralelo a essa prática estão sendo realizadas observações *in lócus*. Será aplicado questionário aos alunos no sentido de identificar o estilo de canções que poderão ser utilizadas para o trabalho. Após a identificação das músicas levaremos para a sala de aula: a letra das canções, computador, papel parede, revistas, jornais, cola e tesoura para que os estudantes montem um painel retratando as suas **representações e compreensão dos fenômenos que se materializam no seu cotidiano.**

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Embora o ensino crítico da Geografia escolar seja importante para os alunos entenderem os fenômenos que se materializam na sociedade este, ainda, não ganhou a repercussão que merece no ensino básico. Assim sendo, “os professores e os alunos são treinados a não pensar, o que é ensinado e sim, a repetir pura e simplesmente o que é ensinado, o que significa dizer que eles não participam do processo de produção do conhecimento” (OLIVEIRA, 2010 p. 28). Este modelo de ensino coloca os alunos como receptáculos passivos do saber, e o professor como mero transmissor de conteúdos. A música pode ser um forte instrumento de ruptura desse modelo, pois foge do modelo tradicional, levando o aluno a contextualizar seu cotidiano. Para Nogueira (2004, p.01), a música “[...] pode ser uma ferramenta valiosa na busca de novas formas de educar com a geografia”.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso da música no processo de ensino e aprendizagem levará a apreensão dos conhecimentos disciplinares de Geografia de forma mais produtiva. A proposta proporcionará melhores resultados para os alunos, sem a necessidade da utilização dos paradigmas em que se valoriza fundamentalmente a forma e o conteúdo em detrimento à qualidade de ensino. O que interessa é um ensino que valorize a formação do aluno não somente para o mercado de trabalho, mas também para desenvolver condições de analisar e compreender o seu espaço.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

NOGUEIRA, Monique Andries. **A música e o desenvolvimento da criança**. Revista da UFG, v. 5, n. 2, p. 1-8; dez. 2003. Disponível em: <[www.proec.ufg.br](http://www.proec.ufg.br)>. Acesso em: 14 Jun. 2008.

OLIVEIRA, Arioaldo U. de. **Educação e Ensino de Geografia na Realidade Brasileira**. *In: para onde vai o ensino de Geografia?* . 8 ed- são Paulo: contexto. 2003